



ENCONTROS DE MULHERES NO MINISTÉRIO ORDENADO NO SÍNODO NORTE CATARINENSE

Women's Meetings in the Ordained Ministry in the North Santa Catarina Synod

Cristina Scherer*

Resumo: Motivadas pela experiência nos encontros nacionais de ministras, as mulheres ordenadas na IECLB se organizam nos sínodos onde se encontram, aprendem, convivem, repartem dores e alegrias vivenciadas no ministério. Desde 2010 há este impulso no Sínodo Norte Catarinense onde, até 2020 foram realizados 16 encontros, os quais são retratados a título de histórico e de comemoração no ano em que se celebra 40 anos de ordenação de mulheres no ministério na IECLB.

Palavras-chave: Histórico e temática dos Encontros sinodais de Ministras. Organização de mulheres no Sínodo Norte Catarinense. Política e Justiça de gênero.

Abstract: Motivated by experience in national meetings of ministers, women ordained at IECLB organize themselves in the synods where they meet, learn, coexist, share pains and joys experienced in the ministry. Since 2010 there is this impulse in the North Santa Catarina Synod where, until 2020, 16 meetings were held, which are depicted as historical and commemoration in the year in which 40 years of ordination of women in the ministry at IECLB are celebrated.

Keywords: Historical and theme of the Synod Meetings of Ministers. Organization of women in the North Santa Catarina Synod. Gender Politics and Justice.

Introdução

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) tem uma estrutura sinodal na qual o sínodo é a Igreja descentralizada¹. Existem 18 sínodos em todo o Brasil, cada um com uma

* Pastora e Teóloga mestra da IECLB. Atua como pastora na Alemanha na ELM: Ev.-luth. Missionswerk in Niedersachsen. E-mail: cristina.scherer@evlka.de

¹ SÍNODO Norte Catarinense: Quem somos? **Portal Luteranos**, [s.d.]. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/norte-catarinense/quem-somos-8. Acesso em: 26 abr. 2018.



sede própria e diretoria, com pastor ou pastora sinodal e vice. O sínodo coordena e planeja, por meio de uma diretoria e de um conselho sinodal, o trabalho da Igreja em sua área geográfica, corporificado em suas comunidades e paróquias². Neste artigo apresento o histórico dos 16 Encontros Sinodais de Ministras³ dos quais participei como pastora da IECLB, sendo que por 07 anos, estive na coordenação dos mesmos⁴. Este artigo é fruto de minha pesquisa de mestrado de 2018 pela Faculdade EST/São Leopoldo, sob a orientação do Prof. Dr. André Sidnei Musskopf, com o título: “*Sororidade: Uma Discussão Conceitual, Narrativas Bíblicas e a experiência dos Encontros de Ministras da IECLB.*”

Memória dos encontros sinodais de ministras

Encontros de Ministras são realizados no Sínodo Norte Catarinense (SNC), quando possível, duas vezes ao ano, sendo que constam na agenda sinodal e recebem apoio financeiro para despesas com alimentação. Do atual corpo ministerial que se encontrava em atividade no sínodo em 2018, 20 eram ministras (pastoras, catequistas, diaconas, diaconisas e missionária), havendo 06 aposentadas e 05 afastadas, voluntárias ou em outras situações, perfazendo um total de 31 ministras presentes no âmbito do SNC.

Os encontros têm sido realizados em casa de retiros do Sínodo ou paróquias onde as ministras atuam e acolhem o grupo. De modo geral, as atividades iniciam com café, meditação, tema e momento livre de partilhas. As participantes almoçam juntas e, na parte da tarde, partilham experiências de vida e ministério. A frequência nos encontros é boa, sendo que participam deles as ministras que se encontram em campo de atividade ministerial (CAM) no Sínodo. Raramente participam as ministras aposentadas ou que se encontram afastadas da atuação ministerial. Mesmo assim, todas são convidadas. O encontro que teve a maior participação de ministras foi o VIII Encontro, que ocorreu em 20 de fevereiro de 2015, em Massaranduba/SC, com a participação de 17 ministras⁵.

² O Sínodo Norte Catarinense compreende 41 paróquias e 117 comunidades, compostas por 62.500 pessoas batizadas, membros da IECLB no SNC. Os e as 61 ministros ordenados e ministras ordenadas no sínodo atuam em paróquias ou instituições da Igreja. Além disso, há 29 ministros aposentados e ministras aposentadas e 14 em outras situações, voluntários e voluntárias, afastados e afastadas. Dados colhidos em: STRESSER, Rose. **Estatística 2017, ano base 2016** – Dados do Sínodo Norte Catarinense. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <sinodonc@terra.com.br> em 15 fev. 2018.

³ As notícias dos encontros de ministras no SNC são divulgadas no Portal Luteranos, Jornal O Caminho e Página do Facebook: Ministras do SNC.

⁴ A coordenação dos encontros sinodais de ministras inclui sua organização: definição de tarefas entre ministras (acolhida, café, meditação, almoço, tema de reflexão), convite de palestrantes, motivação e convite para as ministras, encaminhamento de decisões como cartas e manifestos, divulgação dos encontros em âmbito sinodal e nacional.

⁵ MINISTRAS encontram-se. **O Caminho**, ano 31, n. 4, abr. 2015. p. 4. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/jornais/o-caminho-ano-31-numero-4-abril-de-2015. Acesso em: 11 fev. 2018; e SCHERER, Cristina. VIII Encontro Sinodal de Ministras do Sínodo Norte



Os temas trabalhados nos encontros sinodais foram diversos, trazidos e partilhados pelas próprias ministras. Somente em dois encontros foi convidada uma pessoa que não atua como ministra para aprofundar um tema de interesse mútuo⁶. Os encontros iniciam com uma meditação na qual se evidencia um carinho e zelo especial na preparação do altar, com flores, lenços coloridos, cruz, velas, Bíblia e outros símbolos que expressam a temática do encontro e da partilha. Nestas relações de apoio, partilha, confiança e estética apuradas, vai se concretizando a vivência da sororidade, conforme descrevem Márcia Becker e Carla Barbosa:

Nessas redes de apoio, as mulheres encontram um estado de bem-estar pessoal e mútuo. Quiçá pensar com essas redes uma outra ética e estética e ampliar para todas as relações, inclusive aquelas nas quais as mulheres se têm ou percebem como inimigas? A prática da sororidade exige o cultivo de relações de amizade e não de inimizade entre as mulheres⁷.

Os encontros de ministras acontecem desde 2011. O I Encontro ocorreu em 25 de março de 2011, na Casa de Retiros do Sínodo na praia de Itajuba, Piçarras/SC. Após o encontro, foi divulgado o seguinte relato:

Este I Encontro contou com a presença de 65% das ministras ativas no ministério eclesial na IECLB (pastoras, diácona, catequista e pphmista). Foi um dia oportuno para compartilhar experiências, alegrias e preocupações no exercício do ministério. O tema principal do encontro foi 'Cuidado'. Vimos como é importante o cuidado da mulher que se dispõe a servir a Deus e ao próximo. Além do cuidado que demonstramos às outras pessoas, o cuidado pessoal não pode nem deve ficar em segundo plano. Como corpo de Cristo, cuidamos de todas as partes, sem distinção, pois quando uma delas sofre, todas sofrem juntas (1Co 12). Partilhamos preocupações a respeito da falta de cuidado que se evidencia em algumas situações no âmbito eclesial e comunitário, especialmente para com quem serve. Alguns encaminhamentos práticos foram tomados a fim de que haja mais respeito e valorização para com o exercício do ministério feminino na IECLB.⁸

Catarinense. **Portal Luteranos**, 20 fev. 2015. Disponível em: <http://martinluther.org.br/noticias/viii-encontro-sinodal-de-ministras-do-sinodo-norte-catarinense>. Acesso em: 11 fev. 2018.

⁶ No VI Encontro Sinodal de Ministras do SNC que aconteceu no dia 25 de fevereiro de 2014, em São Francisco do Sul/SC, participou a doutoranda em filosofia pela UFSC Ilze Zirbel, de Florianópolis/SC, trazendo importantes contribuições sobre o tema "Ética do Cuidado e Ética Feminista". SCHERER, Cristina. VI Encontro Sinodal de Ministras – Sínodo Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 25 fev. 2014. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/vi-encontro-sinodal-de-ministras-sinodo-norte-catarinense>. Acesso em: 11 fev. 2018.

⁷ BECKER, Márcia Regina; BARBOSA, Carla Melissa. Sororidade em Marcela Lagarde y de los Ríos e experiências de vida e formação em Marie-Christine Josso e algumas reflexões sobre o saber fazer-pensar nas ciências humanas. **Coisas do Gênero**, São Leopoldo, v. 2, n. 2, p. 243-256, ago./dez. 2016. p. 247. Disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/genero/article/view/2883/2687>. Acesso em: 25 set. 2016.

⁸ SCHERER, Cristina; SEIBERT, Marli. Convenção Sinodal de Ministras do Sínodo Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 29 mar. 2011. [n.p.]. Disponível em: <http://martinluthero.com.br/conteudo/convencao-sinodal-de-ministras-do-sinodo-norte-catarinense>. Acesso em: 11 fev. 2018.

As ministras saíram animadas e fortalecidas deste I Encontro. No II Encontro, o P. Sinodal Inácio Lemke esteve presente, manifestando apoio e incentivo para nossa caminhada no sínodo⁹. Desde então, os encontros têm sido agendados semestralmente e constam no programa da Agenda Sinodal¹⁰. O II Encontro aconteceu no dia 28 de novembro de 2011, em Piçarras, e sobre ele é descrito:

Estiveram reunidas cinco ministras, quatro do ministério pastoral e uma do catequético, que refletiram sobre a atuação feminina nas comunidades e paróquias da IECLB, relações de cuidado que temos para conosco e desafios que são encarados em nossa atuação ministerial [...] Foi um tempo bonito de reencontro, partilha e fortalecimento para a caminhada do ministério feminino na IECLB. Um tempo para ouvir, conversar, amparar, buscar forças para o dia-a-dia a partir da autoafirmação e valorização de quem somos e do que fazemos [...] Foi um dia oportuno para compartilhar experiências, alegrias e preocupações no exercício do ministério [...].¹¹

No III Encontro, as ministras reuniram-se em Itaiópolis/SC, na casa da Pa. Marion Freitag, no dia 24 de setembro de 2012. Sobre este encontro foi compartilhado:

Após uma bonita meditação sobre o tema dos anjos conduzida pela pastora anfitriã, tivemos tempo para planejar os próximos encontros para 2013 no Sínodo Norte Catarinense, bem como partilhar preocupações e alegrias vivenciadas no pastorado [...] Foi um dia agradável de convivência e fortalecimento dos laços ministeriais femininos de amizade e solidariedade.¹²

O IV Encontro aconteceu no dia 23 de abril de 2013, em Jaraguá do Sul/SC. O relato do encontro afirma que:

Fomos acolhidas pela Pastora Rosangela Fenner Radons em sua residência para um saboroso café. O presidente da Paróquia trouxe sua palavra de saudação e desejou um abençoado encontro a todas. Na Igreja tivemos um momento de meditação baseado em 2 Rs 22.13-17, onde refletimos sobre tantas pessoas, em especial mulheres, que tem tido uma atuação profética de anúncio e denúncia [...] Foram abordados alguns assuntos de ordem pessoal e comunitária, salientando que as mulheres que exercem o ministério na IECLB podem e devem buscar apoio umas nas outras, exercendo a solidariedade e posicionando-se perante situações de violência, opressão e injustiça.¹³

⁹ SCHERER, Cristina. 2º Encontro Sinodal de Ministras do SNC. **Portal Luteranos**, 28 nov. 2011. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/2-encontro-sinodal-de-ministras-do-snc>. Acesso em: 11 fev. 2018.

¹⁰ IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Agenda do Sínodo Norte Catarinense**. Edição n. 20, 2018. p. 41-50.

¹¹ SCHERER, 28 nov. 2011, [n.p.].

¹² SCHERER, Cristina. 3º Encontro Sinodal de Ministras do Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 24 nov. 2012. [n.p.]. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/3-encontro-sinodal-de-ministras-do-norte-catarinense>. Acesso em: 06 abr. 2018.

¹³ SCHERER, Cristina. IV Encontro Sinodal de Ministras. **Portal Luteranos**, 23 abr. 2013. [n.p.]. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/norte-catarinense/iv-encontro-sinodal-de-ministras. Acesso em: 06 abr. 2018.

O V Encontro aconteceu no dia 10 de dezembro de 2013, em Rio Negrinho/SC. Nesse encontro:

Fomos conduzidas na reflexão bíblica de 2 Samuel 13 que aborda o tema da violência intrafamiliar. À luz do texto, várias ministras manifestaram a preocupação com diferentes situações de violência que mulheres estão sofrendo em nossas comunidades, inclusive colegas de ministério. Cada uma pode relatar situações onde as mulheres sofrem diversos tipos de violência. Falamos do quanto é importante criar espaços acolhedores nas comunidades e grupos, onde as pessoas possam falar de suas dores, buscando ajuda para romper o círculo da violência, bem como desvelar o tema também nas reflexões nos diferentes grupos comunitários. Após o almoço houve um momento de partilha conduzido pela Pa. Cristina Scherer sobre a Rede de Mulheres e Teólogas da América Latina e Caribe, que tem como prioridade de ação três pontos centrais: Estimular a produção e disponibilizar livremente materiais na área bíblico teológica numa perspectiva de gênero; Primar pela aplicação da Política de Gênero aprovada pela FLM em nossa Igreja, Sínodos, Paróquias e comunidades; Trabalhar ativamente para que a justiça de gênero seja contemplada na comemoração dos 500 anos da Reforma.¹⁴

O VI Encontro ocorreu no dia 25 de fevereiro de 2014 em São Francisco do Sul/SC. Neste encontro, silenciámos diante da morte da diácona Leila Schwingel e escrevemos uma nota de solidariedade à Secretaria Geral da Igreja, onde ela atuava¹⁵. Diante de situações de dor e sofrimento evidencia-se que as mulheres se solidarizaram, choraram juntas, elaboraram dores e se fortaleceram na caminhada. As mulheres que vivenciam preconceitos e exclusões pela vigência do sistema patriarcal, classista, sexista, racista, heterossexista na sociedade, encontram nos momentos de partilhas, desabafos, choro, risos e falas, um momento de apoio, escuta, de sororidade. Cada encontro propiciou a dinâmica da partilha de experiências de vida ministerial, sendo um espaço terapêutico de fala e escuta de confiança.

Conforme relato do encontro:

Somos chamadas/os, como Igreja, a termos olhos mais abertos para as realidades onde o cuidado com o próximo é menosprezado e o cuidado artificial de si não deixa lugar às conexões humanas e à consciência de nossa interdependência. Nosso Deus nos criou como seres que precisam partilhar o mundo. Nossa fragilidade demanda o cuidado e a experiência de sermos cuidadas nos dá a certeza de que esta é a melhor forma de agir para com as demais pessoas e a própria natureza. Neste ponto, a ética feminista e a ética cristã não diferem uma da outra. Para ambas, o cuidado é a postura ética mais apropriada, onde homens e mulheres partilham lado a lado funções, responsabilidades e desafios para uma vida digna em todos os âmbitos da vida. A partir do tema proposto fomos desafiadas a pautar nossas ações e decisões de forma a exercer uma ética do cuidado em nossa vida comunitária e

¹⁴ SCHERER, Cristina. 5º Encontro de Ministras do Sínodo Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 10 dez. 2013. [n.p.]. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/norte-catarinense/5-encontro-de-ministras-do-sinodo-norte-catarinense. Acesso em: 06 abr. 2018.

¹⁵ SOLIDARIEDADE de Ministras do Sínodo Norte Catarinense pela morte da Diácona Leila Schwingel. **Portal Luteranos**, 25 fev. 2014. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/textos/solidariedade-de-ministras-do-sinodo-norte-catarinense>. Acesso em: 06 abr. 2018.



em nossos relacionamentos com colegas de ministério, familiares e sociedade em geral.¹⁶

O VII Encontro Sinodal de Ministras aconteceu no dia 19 de agosto de 2014, em Joinville/SC. Segundo relato:

Na meditação partilhamos as imagens que cada uma tem de Deus e como, na bíblia, Deus se apresenta de várias formas ao seu povo. Lembramos o texto de Mateus 25.34-36 que apresenta um Deus que permite que o imaginemos com um olhar diaconal, que seja acolhido e visitado nas pessoas necessitadas e oprimidas deste mundo. O tema do Encontro foi a Resiliência. Analisamos a personagem bíblica Miriam que nos fez refletir como ela agiu diante das diferentes situações que enfrentou e como nós, muitas vezes, agimos usando a resiliência, capacidade de nos recompor e seguir com a vida depois de passarmos por situações estressantes e traumatizantes [...] Tivemos um belo dia de comunhão e convivência sendo acolhidas com muito carinho pela família da diácona Nádia. Agradecemos a todas que participaram e partilharam vidas em comunhão.¹⁷

O VIII Encontro aconteceu no dia 20 de fevereiro de 2015, em Massaranduba/SC:

Tivemos a alegria de ter 17 ministras do Sínodo Norte Catarinense reunidas para momentos de meditação, conduzido pela Pa. Elke e para a partilha do tema do encontro sobre Contação de História, pela Cat. Liane Zwetsch Klamt [...] A contação de história nos conduziu para o debate sobre os estereótipos das histórias e como cada pessoa pode dar o fim para ela de acordo com a sua visão. A história contada trazia a pergunta: O que cada mulher mais deseja na vida? A partir desta pergunta e da resposta que a história ofereceu fomos partilhando, construindo e desconstruindo alguns paradigmas presentes na sociedade [...] Foi um encontro abençoado, cheio de alegrias, partilhas, novidades e motivações para a caminhada pessoal, familiar e comunitária das ministras do Sínodo Norte Catarinense. Finalizamos com oração e a bênção cantada: 'Daquelas que estão a minha frente, cuida bem Senhor...!'.¹⁸

O IX Encontro ocorreu em Joinville/SC, no dia 19 de agosto de 2015. Quem acolheu as ministras foi a colega Pa. Eli E. Deilfeld e o tema da manhã foi partilhado pela Pa. Mayke M. Kegel, sobre sua experiência com Capelania Hospitalar, poimênica e humanização dentro do hospital.

Ressaltamos a importância da caminhada em REDE onde cada pessoa é atuante neste processo e ativa no processo de visibilizar as atividades e eventos de mulheres em movimento na América Latina e Caribe. Para isso destacamos três pontos centrais: 1) Produção Teológica; 2) Atuação de Mulheres nas celebrações dos 500 anos da Reforma; 3) Implementação e reflexão da Política de Gênero nas Igrejas [...] Falamos ainda da motivação em participar do II Encontro Nacional de Ministras, de 17 a 19 de novembro em Florianópolis, bem como de nossa organização para o mesmo. Alegramo-nos em saber que atualmente somos 21 ministras (pastoras, catequistas, diáconas, missionárias, pphmista, estagiária) no âmbito do Sínodo Norte Catarinense e queremos caminhar em parceria, sororidade

¹⁶ SCHERER, 25 fev. 2014, [n.p.].

¹⁷ SCHERER, Cristina. VII Encontro Sinodal de Ministras. **Portal Luteranos**, 19 ago. 2014. [n.p.]. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/norte-catarinense/vii-encontro-sinodal-de-ministras. Acesso em: 06 abr. 2018.

¹⁸ SCHERER, 20 fev. 2015, [n.p.].

e apoio umas para com as outras, sob a graça e cuidado de Deus, diante do qual depositamos nossas alegrias e preocupações!¹⁹

O X Encontro foi realizado no dia 11 de março de 2016, em Jaraguá do Sul/SC. A reflexão da meditação foi sobre o livro de Rute.

A partir do texto e da reflexão fomos desafiadas a partilhar situações da vida onde fomos cuidadas por mulheres e onde e como ajudamos outras mulheres em nosso viver. O tema do encontro foi sobre Diaconia em Katharina e Lutero partilhado pela diácona Ângela Lenke de Joinville. Refletimos sobre a importância da ação diaconal na Igreja e como a mesma estava presente na vida da família Lutero e nos escritos do reformador.²⁰

O XI Encontro foi realizado em Joinville/SC, no dia 17 de agosto de 2016:

Tivemos uma manhã de partilhas com meditação, cantos, oração, assuntos diversos e um breve tema de reflexão para a nossa caminhada ministerial. Falamos do Encontro Nacional de Mulheres Luteranas em março de 2017, da confecção de 500 Rosas de Lutero para exposição no Dia Intersinodal da Igreja em 2017 e planejamos o encontro para o próximo ano e o diálogo que teremos com a Faculdade Luterana de Teologia – FLT durante a Conferência de Ministras e Ministros no dia 09 de novembro em São Bento do Sul sobre o tema Justiça de Gênero.²¹

O XII Encontro ocorreu no dia 22 de agosto de 2017 em São Bento do Sul/SC, com a participação de 16 ministras (pastoras, diáconas, diaconisa, catequistas):

Seguimos com a partilha da colega Pa. Francine de Oliveira Kerkhoff que falou sobre sua tese de mestrado na UNIPLAC sob o título: “Ensino Religiosos no Projeto Político Pedagógico do Município de Videira: Tensões e Desafios”. A partilha ocorreu sobre o tema da pesquisa, sua relevância para a atuação ministerial bem como das alegrias que a vivência do mestrado proporcionou à colega, lembrando a importância de espaços de amizades e reciprocidade na trajetória ministerial e de vida de cada pessoa [...] Também definimos datas, locais e temas para os encontros de 2018 e a nova coordenadora do grupo de ministras do SNC, Cat. Rosilene Schultz que assume no lugar da Pa. Cristina Scherer.²²

¹⁹ SCHERER, Cristina. IX Encontro Sinodal de Ministras do Sínodo Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 19 ago. 2015. [n.p.]. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/ix-encontro-sinodal-de-ministras-do-sinodo-norte-catarinense>. Acesso em: 06 abr. 2018.

²⁰ SCHERER, Cristina. X Encontro Sinodal das Ministras do SNC. **Portal Luteranos**, 11 mar. 2016. [n.p.]. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/noticias/ministerio-ordenacao/x-encontro-sinodal-das-ministras-do-snc>. Acesso em: 06 abr. 2018.

²¹ SCHERER, Cristina. XI Encontro Sinodal de Ministras do Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 17 ago. 2016. [n.p.]. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/norte-catarinense/xi-encontro-sinodal-de-ministras-do-norte-catarinense. Acesso em: 06 abr. 2018.

²² SCHERER, Cristina. XII Encontro Sinodal de Ministras. **Portal Luteranos**, 22 ago. 2017. [n.p.]. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/ministerio-ordenacao/xii-encontro-sinodal-de-ministras. Acesso em: 06 abr. 2018.



Num momento especial da caminhada das ministras, como fruto de reflexões e decisões, foi realizado uma proposição de um Diálogo sobre Justiça de Gênero²³ com a FLT (Faculdade Luterana de Teologia). No encontro do dia 11 de março de 2016, por exemplo, as ministras decidiram dirigir-se à FLT, de São Bento do Sul/SC, questionando o uso da expressão “ideologia de gênero” e fazendo menção ao importante material que a Federação Luterana Mundial (FLM) e a IECLB têm elaborado e recomendado para estudo²⁴ nas comunidades sobre Justiça de Gênero. Conforme a carta:

O objetivo da reflexão de Gênero é perceber a construção social e cultural legitimadora de relações desiguais entre homens e mulheres. Além disso, a reflexão de Gênero busca denunciar essa realidade injusta. Ela busca também propor a reconstrução de uma cultura, na qual homens e mulheres possam reconhecer a importância de todas as pessoas, onde cada qual com suas qualidades e jeitos, participam e contribuem ativamente para a história da Igreja e do mundo como um todo. Assim, a Igreja será verdadeiramente o corpo de Cristo, onde a inclusão é total, onde se afirma a dignidade e a importância de todas e todos, e se anuncia a cidadania do Reino de Deus assim como Jesus o pregou (Cf. Gálatas 3.26-28). Percebendo a importância de todos e todas para o corpo de Cristo, nós, ministras da IECLB do Sínodo Norte Catarinense, desejamos, além de mostrar a nossa preocupação, colocarmo-nos a disposição da FLT para dialogar e também para construir em conjunto a reflexão sobre Gênero e Justiça de Gênero conforme os parâmetros oficiais da IECLB.²⁵

Em resposta, a FLT propôs um diálogo/debate²⁶ acerca do tema e colocou-se à disposição para que as ministras propusessem a melhor data. As ministras, por sua vez, decidiram realizar

²³ A FLM aprovou em 2014 sua Política de Justiça de Gênero, recomendando a todas as igrejas de sua comunhão a reflexão e implementação da mesma em seus contextos. Entende-se por Justiça de Gênero como “a proteção e promoção da dignidade das mulheres e dos homens, que, sendo pessoas criadas à imagem de Deus, são mordomos corresponsáveis da criação. A justiça de gênero se expressa por meio da igualdade e de relações equilibradas de poder entre mulheres e homens e da eliminação dos sistemas institucionais, culturais e interpessoais de privilégio e opressão que sustentam a discriminação.” FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL. **Política de Justiça de Gênero**. Genebra: [s.n.], 2014. p. 06. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/textos/missao-mulheres/politica-de-justica-de-genero-federacao-luterana-mundial>. Acesso em: 08 maio 2018. As ministras da IECLB, cientes da importância de uma Política de Gênero na Igreja, propõem – como fruto da reflexão e ação concreta do Encontro de Ministras em 2017, Porto Alegre/RS, um texto comum de moção para ser enviada às assembleias sinodais e posteriormente encaminhada e aprovada pelo Concílio da Igreja de 2018, recomendando a criação de um grupo assessor que se ocupe com a implementação de uma Política de Gênero no âmbito da IECLB.

²⁴ O material elaborado pela IECLB e recomendado para amplo uso e diálogo é: STANGE, Rosângela (coord.). **Estudos sobre Gênero**. Porto Alegre: IECLB, 2013. Neste material, Rosângela Stange afirma: “[...] é um subsídio para trabalhar, com mulheres, homens e jovens, temas relacionados a gênero. O objetivo principal é promover a reflexão sobre as relações entre mulheres e homens para que as mesmas se tornem cada vez mais baseadas no respeito, na justiça e na valorização das diferenças.” STANGE, 2013, p. 07.

²⁵ Trecho da Carta das Ministras do SNC enviada à Direção da FLT em 13 de abril de 2016. SCHERER, Cristina; MILBRATZ, Pamela; HELWIG, Marli Seibert. Diálogo sobre Justiça de Gênero na IECLB. **Portal Luteranos**, 09 nov. 2016. [n.p.]. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/noticias/dialogo-sobre-justica-de-genero-na-ieclb>. Acesso em: 11 fev. 2018.

²⁶ FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA. **Ministras do Sínodo Norte Catarinense e FLT promoveram diálogo sobre “justiça de gênero”**. [s.d.]. Disponível em: <http://www.flt.edu.br/noticias/123/%E2%80%8Bministras-do-sinodo-norte-catarinense-e-flt-promoveram-dialogo-sobre-%E2%80%9Cjusti%C3%A7a-de-genero%E2%80%9D%3E>. Acesso em: 13 fev. 2018.



este diálogo de uma maneira ampliada e o fizeram numa Conferência de Ministras e Ministros no âmbito do SNC, no dia 09 de novembro de 2016, em São Bento do Sul, oportunizando, assim, a participação de estudantes de teologia da FLT no diálogo. Na ocasião, a Pa. Dra. Ivoni Richter Reimer, da PUC/GO, assessorou o diálogo. Pela FLT discorreu sobre o tema o Dr. Claus Schwambach. A Pa. Carmem Siegle, que atua na Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias da Secretaria de Ação Comunitária, esteve presente representando a Secretaria Geral da IECLB.

Nesse processo ficou evidente a força das ministras como corpo ministerial a partir da tomada de decisões, mostrando que, de fato, a união das mulheres pode alcançar resultados. A reflexão e decisão realizadas em conjunto reforçaram a presença da sororidade, da cumplicidade e o compromisso mútuo em torno de um tema que as une e que lhes é tão caro para o exercício digno do ministério: a justiça de gênero.

O XIII Encontro foi realizado no dia 21 de agosto de 2018 na sede do Sínodo Norte Catarinense em Joinville-SC, com a presença de 10 mulheres. Partilhamos a acolhida pela alegria do encontro com momentos de meditação e motivação para a lida ministerial. Esteve conosco a psicóloga Denise Andreatta Zimmermann, de Joinville, que facilitou as dinâmicas proporcionando as ministras a falarem sobre o que sentem na vida pessoal e ministerial. Foi um encontro muito terapêutico²⁷.

O XIV Encontro foi no dia 07 de maio de 2019²⁸. Estiveram reunidas 13 Ministras do Sínodo Norte Catarinense, sendo que pela primeira vez estiveram presentes também ministras do Sínodo Vale do Itajaí. O encontro aconteceu na casa sinodal na praia de Itajuba, Barra Velha, SC. Neste encontro foi convidada a Pa. Dra. Marcia Blasi para partilhar o resultado de um projeto de pesquisa realizada por integrantes do Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST, com o título: “Caminhos para relações de justiça de gênero: desvelando experiências de assédio no ministério com ordenação na IECLB”²⁹.

Durante o primeiro ano da pandemia do vírus da Covid-19 aconteceram dois encontros, um em cada semestre, de maneira virtual. O primeiro ocorreu no dia 06 de maio³⁰ e o segundo no dia 20 de agosto de 2020, sendo respectivamente o XV e o XVI Encontro sinodal. Em outubro de 2020 deixei de exercer o ministério pastoral no âmbito do SNC.

²⁷ 13º ENCONTRO de Ministras do Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 21 ago. 2018. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/13-encontro-de-ministras-do-norte-catarinense>. Acesso em: 30 ago. 2022.

²⁸ A partir deste encontro a coordenação dos mesmos ocorre por meio da pastora Bárbara Kugel.

²⁹ FORTALECENDO a caminhada no ministério: 14º Encontro de Ministras. **Portal Luteranos**, 07 maio 2019. [n.p.]. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/norte-catarinense/fortalecendo-a-caminhada-no-ministerio>. Acesso em: 30 ago. 2022.

³⁰ SER Ministra em Tempos “Isolamento”: Sínodo Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 06 maio 2020. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/norte-catarinense/ser-ministra-em-tempos-isolamento>. Acesso em: 30 ago. 2022.

Em 2021 não foram realizados encontros sinodais em virtude de haver encontros nacionais de ministras de maneira virtual organizados pela direção da IECLB. Desejo que os encontros continuem acontecendo e que sejam espaços seguros de partilha sororal, cuidado, celebração, comunhão, solidariedade e resistências diante de tudo o que hoje oprime as ministras da IECLB na tarefa de servir a Deus e as pessoas.

Considerações finais

Durante 10 anos houve 16 encontros sinodais de ministras, dos quais participei ativamente, sendo por 07 anos coordenadora dos mesmos. Estes encontros, por si só, são um testemunho de que sim, é necessário e essencial que haja espaços de partilha na caminhada ministerial. Eles demonstram que, como mulheres no exercício do ministério, é possível “buscar como interdependentes ligar nossas redes, nossas vidas.”³¹

Os encontros de ministras no sínodo não acontecem por acaso. Alguém, identificada com a causa da justiça de gênero, precisa motivar as ministras para que ocorram encontros que propiciem um espaço de parceria e partilhas em meio à realidade eclesial de sexismo, fundamentalismo e patriarcado. Muitas vezes é este espaço dos encontros sinodais o único que as ministras possuem para desabafar, partilhar e resistir em meio às situações de violência impostas pelo patriarcado no exercício do ministério das mulheres. Nem todas conseguem participar de todos os encontros nacionais de ministras promovidos pela IECLB. Também as questões de custos financeiros, distâncias geográficas e falta de apoio da estrutura (sínodo, paróquia, comunidade) desempenham um papel na participação das ministras nestes encontros. Desta maneira, reunir as mulheres ordenadas na IECLB no âmbito sinodal é dar um testemunho de que, juntas e unidas, podem se apoiar em meio a um contexto de tanta violência contra lideranças religiosas em posições de tomada de decisão, ainda mais quando este espaço é ocupado por uma mulher. Igreja que celebra a caminhada das mulheres ordenadas ao ministério, 40 anos em 2022, é uma Igreja que ouve, acolhe, apoia e fortalece as mulheres na parceria do anúncio da boa nova do Evangelho.

A igreja está onde a boa nova da libertação do sexismo é pregada, onde o Espírito está presente para nos capacitar e renunciar ao patriarcado, onde uma comunidade comprometida com a nova vida de mutualidade se reúne e é nutrida, e onde a comunidade está difundindo esta visão e esta luta para outras pessoas³².

Pelos relatos de ministras aqui apontados e os temas abordados, percebe-se que os encontros são necessários e tornam-se lugar de pertença do ponto de vista do cuidado para com o

³¹ OLIVEIRA, Nádia dal Castel de; WITT, Maria Dirlane. Rumo a uma igreja inclusiva. **NOVOLHAR**. São Leopoldo, ano 11, n. 49, p. 20-21, jan./fev. 2013. p. 21.

³² RUETHER, Rosemary Radford. **Sexismo e religião**: rumo a uma teologia feminista. São Leopoldo: Sinodal; IEPG, 1993. p. 177.

corpo ministerial. Após um longo tempo sem a realização destes encontros, muitas ministras afirmaram estar com saudades e alegravam-se com a possibilidade de um novo encontro, uma vez pela celebração da amizade, mas também pelo espaço próprio e único para partilhar as alegrias e as lágrimas do ministério. Esses encontros têm fortalecido as ministras por representarem espaços seguros de uma reflexão teológica que permeia nossas conquistas, sonhos, alegrias, dores, dissabores e desafios do ministério ordenado.

Encontros de Ministras ocorrem em 06 sínodos da IECLB: Sínodo Rio Paraná, Sínodo Nordeste Gaúcho, Sínodo Planalto Riograndense, Sínodo Norte Catarinense, Sínodo Vale do Taquari e Sínodo Vale do Itajaí. As ministras da IECLB, que experimentam e valorizam os encontros, desejam uma Igreja acolhedora, inclusiva, com uma política de justiça de gênero onde as mulheres tenham espaços de confiança onde seja possível exercitar o apoio, o diálogo e a transformação da realidade. Com o compromisso de pregar a boa nova do Evangelho, ministras ordenadas lutam e sonham por uma Igreja contextualizada que conduz à dignidade de vida, em amor, respeito, liberdade, graça e paz.

Referências

13º ENCONTRO de Ministras do Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 21 ago. 2018. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/13-encontro-de-ministras-do-norte-catarinense>. Acesso em: 30 ago. 2022.

BECKER, Márcia Regina; BARBOSA, Carla Melissa. Sororidade em Marcela Lagarde y de los Ríos e experiências de vida e formação em Marie-Christine Josso e algumas reflexões sobre o saber fazer-pensar nas ciências humanas. **Coisas do Gênero**, São Leopoldo, v. 2, n. 2, p. 243-256, ago./dez. 2016. Disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/genero/article/view/2883/2687>. Acesso em: 25 set. 2016.

FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA. **Ministras do Sínodo Norte Catarinense e FLT promoveram diálogo sobre “justiça de gênero”**. Disponível em: <http://www.flt.edu.br/noticias/123/%E2%80%8Bministras-do-sinodo-norte-catarinense-e-flt-promoveram-dialogo-sobre-%E2%80%9Cjusti%C3%A7a-de-genero%E2%80%9D%3E>. Acesso em: 13 fev. 2018.

FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL. **Política de Justiça de Gênero**. Genebra: [s.n.], 2014. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/textos/missao-mulheres/politica-de-justica-de-genero-federacao-luterana-mundial>. Acesso em: 08 maio 2018.

FORTALECENDO a caminhada no ministério: 14º Encontro de Ministras. **Portal Luteranos**, 07 maio 2019. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/norte-catarinense/fortalecendo-a-caminhada-no-ministerio>. Acesso em: 30 ago. 2022.

IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL. **Agenda do Sínodo Norte Catarinense**. Edição n. 20, 2018.

MINISTRAS encontram-se. **O Caminho**, ano 31, n. 4, abr. 2015. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/jornais/o-caminho-ano-31-numero-4-abril-de-2015. Acesso em: 11 fev. 2018.

OLIVEIRA, Nádida dal Castel de; WITT, Maria Dirlane. Rumo a uma igreja inclusiva. **NOVOLHAR**. São Leopoldo, ano 11, n. 49, p. 20-21, jan./fev. 2013.

RUETHER, Rosemary Radford. **Sexismo e religião**: rumo a uma teologia feminista. São Leopoldo: Sinodal; IEPG, 1993.

SCHERER, Cristina. 2º Encontro Sinodal de Ministras do SNC. **Portal Luteranos**, 28 nov. 2011. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/2-encontro-sinodal-de-ministras-do-snc>. Acesso em: 11 fev. 2018.

SCHERER, Cristina. 3º Encontro Sinodal de Ministras do Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 24 nov. 2012. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/3-encontro-sinodal-de-ministras-do-norte-catarinense>. Acesso em: 06 abr. 2018.

SCHERER, Cristina. IV Encontro Sinodal de Ministras. **Portal Luteranos**, 23 abr. 2013. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/norte-catarinense/iv-encontro-sinodal-de-ministras. Acesso em: 06 abr. 2018.

SCHERER, Cristina. 5º Encontro de Ministras do Sínodo Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 10 dez. 2013. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/norte-catarinense/5-encontro-de-ministras-do-sinodo-norte-catarinense. Acesso em: 06 abr. 2018.

SCHERER, Cristina. VI Encontro Sinodal de Ministras – Sínodo Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 25 fev. 2014. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/vi-encontro-sinodal-de-ministras-sinodo-norte-catarinense>. Acesso em: 11 fev. 2018.

SCHERER, Cristina. VII Encontro Sinodal de Ministras. **Portal Luteranos**, 19 ago. 2014. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/norte-catarinense/vii-encontro-sinodal-de-ministras. Acesso em: 06 abr. 2018.

SCHERER, Cristina. VIII Encontro Sinodal de Ministras do Sínodo Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 20 fev. 2015. Disponível em: <http://martinluther.org.br/noticias/viii-encontro-sinodal-de-ministras-do-sinodo-norte-catarinense>. Acesso em: 11 fev. 2018.

SCHERER, Cristina. IX Encontro Sinodal de Ministras do Sínodo Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 19 ago. 2015. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/ix-encontro-sinodal-de-ministras-do-sinodo-norte-catarinense>. Acesso em: 06 abr. 2018.

SCHERER, Cristina. X Encontro Sinodal das Ministras do SNC. **Portal Luteranos**, 11 mar. 2016. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/noticias/ministerio-ordenacao/x-encontro-sinodal-das-ministras-do-snc>. Acesso em: 06 abr. 2018.

SCHERER, Cristina. XI Encontro Sinodal de Ministras do Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 17 ago. 2016. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/norte-catarinense/xi-encontro-sinodal-de-ministras-do-norte-catarinense. Acesso em: 06 abr. 2018.

SCHERER, Cristina. XII Encontro Sinodal de Ministras. **Portal Luteranos**, 22 ago. 2017. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/ministerio-ordenacao/xii-encontro-sinodal-de-ministras. Acesso em: 06 abr. 2018.

SCHERER, Cristina; MILBRATZ, Pamela; HELWIG, Marli Seibert. Diálogo sobre Justiça de Gênero na IECLB. **Portal Luteranos**, 09 nov. 2016. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/noticias/dialogo-sobre-justica-de-genero-na-ieclb>. Acesso em: 11 fev. 2018.

SCHERER, Cristina; SEIBERT, Marli. Convenção Sinodal de Ministras do Sínodo Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 29 mar. 2011. Disponível em: <http://martimluterano.com.br/conteudo/convencao-sinodal-de-ministras-do-sinodo-norte-catarinense>. Acesso em: 11 fev. 2018.

SER Ministra em Tempos “Isolamento”: Sínodo Norte Catarinense. **Portal Luteranos**, 06 maio 2020. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/noticias/norte-catarinense/ser-ministra-em-tempos-isolamento>. Acesso em: 30 ago.2022.

SÍNODO Norte Catarinense: Quem somos? **Portal Luteranos**, [s.d.]. Disponível em: http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/norte-catarinense/quem-somos-8. Acesso em: 26 abr. 2018.

SOLIDARIEDADE de Ministras do Sínodo Norte Catarinense pela morte da Diácona Leila Schwingel. **Portal Luteranos**, 25 fev. 2014. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/textos/solidariedade-de-ministras-do-sinodo-norte-catarinense>. Acesso em: 06 abr. 2018.

STANGE, Rosângela (coord.). **Estudos sobre Gênero**. Porto Alegre: IECLB, 2013.

STRESSER, Rose. **Estatística 2017, ano base 2016** – Dados do Sínodo Norte Catarinense. [Mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <sinodonc@terra.com.br> em 15 fev. 2018.

Recebido em: 30 ago. 2022.

Aceito em: 02 dez. 2022.